

REUNIÃO DO SINTUSP COM NOVO REITOR

O Reitor já escolhido pelo governador Serra, Prof. João Grandino Rodas, cuja posse está marcada para o dia 26 de novembro (pode ser adiada?), se propôs a ouvir as reivindicações dos Funcionários da USP, em reunião que não foi considerada de negociação oficial, até porque ele ainda não assumiu a reitoria.

Apesar do caráter “não oficial”, o Sintusp protocolou a Pauta de Reivindicações dos Funcionários e o Termo de Acordo de Fim de Greve/ 2009, que até o presente momento ainda não está cumprido, além de em primeiro lugar sinalizar: reverter à demissão do Brandão, os ataques da Consultoria jurídica (Dr. Alberto e Márcia Valquíria) à Neli, assim, como, retirada dos processos contra o Sintusp e DCE, retirada de sindicâncias, processos administrativos e judiciais e Inquéritos Policiais, contra diretores e militantes do Sintusp e estudantes, cessando os ataques ao sindicato é prioridade para os trabalhadores.

R
E
I
V
I
N
D
I
C
A
Ç
Õ
E
S

A
P
R
E
S
E
N
T
A
D
A
S

Prioridades:

1) **Parar imediatamente com os ataques contra o SINTUSP**

- Reintegração imediata do BRANDÃO.
- Neli : Liberação para o exercício do Mandato Sindical, Transferência de Bauru para São Paulo, conforme acordo estabelecido com a reitora Suely Vilela e não cumprido.
- Retirada de Sindicâncias, Processos Administrativos e Judiciais, assim como, Inquéritos Policiais, contra diretores e militantes do Sintusp e estudantes;
- Retirada de Processos contra as entidades Sintusp e DCE.
- Retirada das perseguições políticas sofridas por funcionário militante do Sintusp, no Instituto de Bociências.

2) Mudança da Estrutura de Poder na USP. Implementação de uma Estatuinte Livre e Soberana.

3) Que os demitidos políticos, sejam reintegrados.

4) Que a Consultoria Jurídica não mais participe das reuniões de negociações.

5) Cumprimento do Acordo do Fim de Greve / 2009 e rediscussão da Portaria que concede o Auxílio Educação Especial.

6) Que não seja implementado o Projeto de Gestão de Pessoas por Competência / Carreira e que a reitoria abra negociação para uma nova Carreira discutida pelos funcionários, conforme Acordo de Fim de Greve.

7) Colocar Fim no Processo de Terceirização na Universidade de São Paulo.

8) Elaborar um cronograma de reuniões para discutir e negociar a Pauta de Reivindicações dos Funcionários, bem como, cessar os ataques ao sindicato, dentro dos primeiros quinze dias de sua gestão. Continuidade da negociação com a EEL, para transferir os funcionários e professores para o quadro de Recursos Humanos da Universidade de São Paulo/USP.

9) Retirada imediata do policial Ronaldo Pena da Guarda Universitária.

10) Discutir a Jornada de Trabalho 12 x 36 horas da área da segurança dos Campi do Interior e dos vigilantes da Capital e Interior.

11) Receber a Comissão de Aposentados para ouvir as suas reivindicações, que na gestão Suely Vilela, foi totalmente banalizada.

O novo reitor salientou que o Brandão poderá participar de todas as reuniões com a reitoria.

A íntegra das reivindicações encontra-se no site do Sintusp (www.sintusp.org.br)

FORA SUELY VILELA! DIRETAS PARA REITOR JÁ!

VEJAM SÓ QUEM AGORA FALA EM AUTORITARISMO...

Parece brincadeira, mas é verdade, a maioria da burocracia acadêmica tem se manifestado publicamente, através da imprensa, sua indignação perante o fato do governador “não ter respeitado a vontade da comunidade”, nomeando o 2º da lista tríplice como o novo reitor.

É muita cara de pau, uma vez que foi essa mesma burocracia acadêmica, composta dos farsantes que integram o Colégio Eleitoral (320 membros que se consideram a “comunidade universitária”, passando por cima de mais de 100 mil pessoas), que participou da escolha espúria da lista tríplice com candidatos a reitor, enviada ao governador, e agora vem falar em reitor ilegítimo. Como se algum dos três tivesse qualquer legitimidade.

O “xororô” da Suely Vilela e sua turma porque o seu candidato – Glaucius Oliva – o mais votado neste mercado imoral de trocas, após muitos conchavos e distribuição de cargos, não foi o escolhido, chega a ser ridículo.

DEMOCRACIA JÁ! ABAIXO À REPRESSÃO, ESTATUINTE LIVRE E SOBERANA, ELEIÇÕES DIRETAS PARA REITOR E EM TODOS OS NÍVEIS

Mais um plágio da Suely

A pior reitora da história da USP é flagrada e denunciada em mais um plágios de pesquisas publicadas

Uma vergonha para a USP

No apagar das luzes desta gestão, considerada como a mais incompetente política, administrativamente e autoritária, que colocou um órgão meramente consultivo da universidade - a consultoria jurídica da USP - como gestores da universidade tendo à frente dois fascistas: Márcia Walquiria e Alberto, que demitiu o dirigente sindical Brandão, abriu inúmeras sindicâncias, processos administrativos e judiciais, além de vários inquéritos policiais, a reitora Suely aparece na imprensa nacional envolvida com fraudes, ou melhor dizendo, com plágios comprovados, em pesquisas publicadas.

A professora titular da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, autora da pesquisa Científica publicada e plagiada pela Suely Vilela e, que constatou e denunciou os plágios declarou publicamente que não poderia deixar de fazer a denúncia e exigir providências, mas que sentia pela desmoralização inevitável envolvendo a universidade de São Paulo, o que segundo ela a USP não merece.

FORA SUELY, JÁ VAI TARDE!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!